

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

Cl:

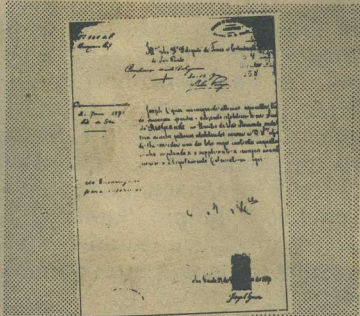
Assunto:



100 anos

* A luta pela terra e para estar junto aos patricios, mesmo longe da Nação de origem, do outro lado do Atlântico. Isto era comum há 100 anos na região. E a documentação a respeito é farta, podendo ser consultada no Arquivo Público do Estado (originais) ou nos vários arquivos e museus da região, como o Serviço de Pesquisa da História de São Bernardo (rua João Pessoa, 236).

O documento reproduzido mostra carta do imigrante, alemão Joseph Egner pedindo um dos lotes vagos na Linha Rio Grande. Pedido foi endereçado ao delegado de Terras e Colonização do Estado em 1890. A reprodução é do fotógrafo profissional Rubens Fenili, que doou os filmes à coluna — são mais de mil folhas reproduzidas.



Reprodução: Vânia DEL POIO

Posto Texaco na Gal. Glicério

O segundo posto de gasolina de Manoel Ferreira da Silva, o Ferreirinha, foi aberto em 1945 e ficava na esquina da rua General Glicério com avenida 15 de Novembro (foto), em Santo André. Era o Posto Texaco. Funcionou muito tempo e foi demolido na virada dos anos 50 para 60 para a instalação da Eletro radiobrás. Hoje ali funciona o restaurante de rodízio de pizzas.



Ferreirinha e o filho Manoel Cardoso (foto) comandavam o posto. A família era composta pela mãe Rosa Cardoso, Ferreira da Silva e pelas filhas Deolinda e Otilia Ferreira Rossi, quando da abertura do segundo posto, em 45, o número de automóveis já era maior na cidade. Mas grande parte da população ainda andava à cavalo e algumas famílias tinham charretes. O português Ferreirinha que viveu

pouco tempo no Rio, faleceu em Santo André nos anos 70. Tinha 81 anos.

